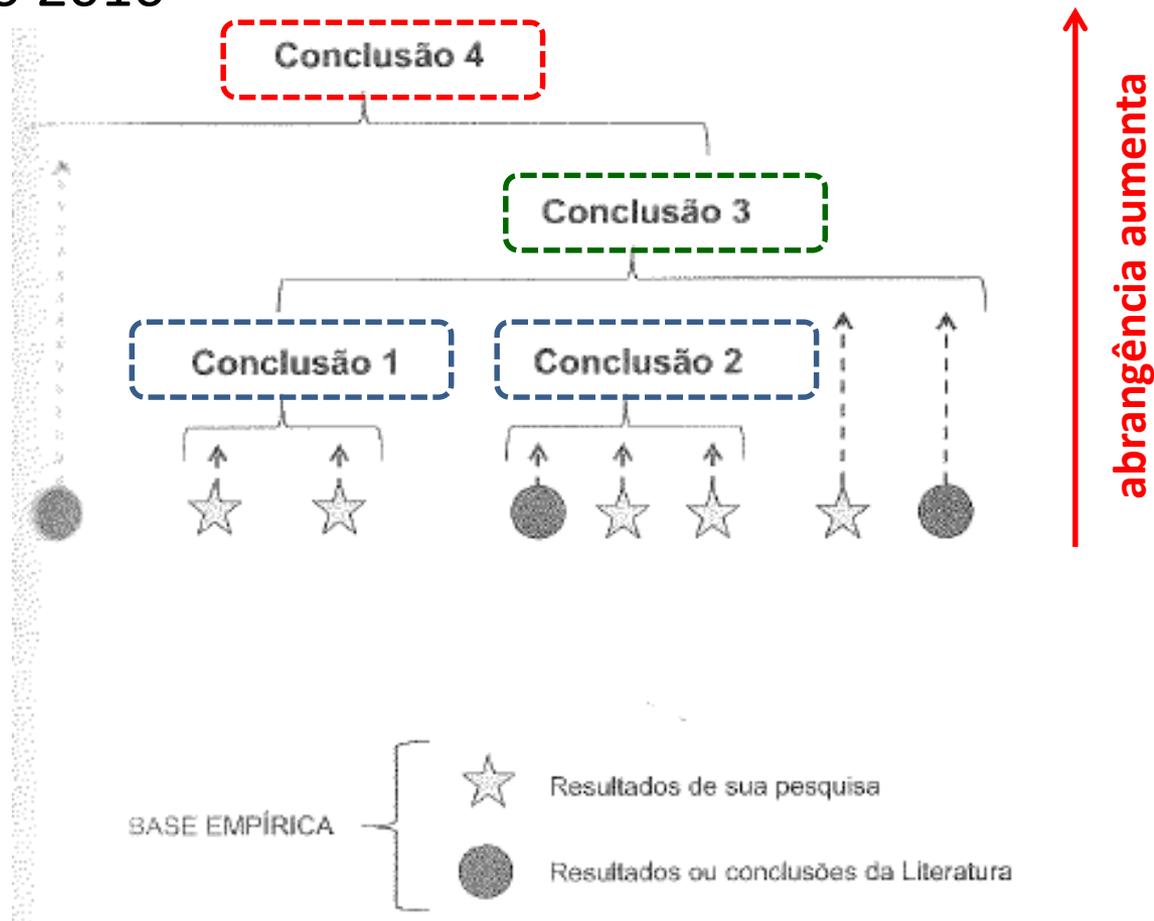


Como concluir ?

>> *Dados empíricos, se apoiados em boa literatura podem permitir generalizações mais amplas do que o próprio trabalho.*

Em geral, isso dá sustentação ao trabalho

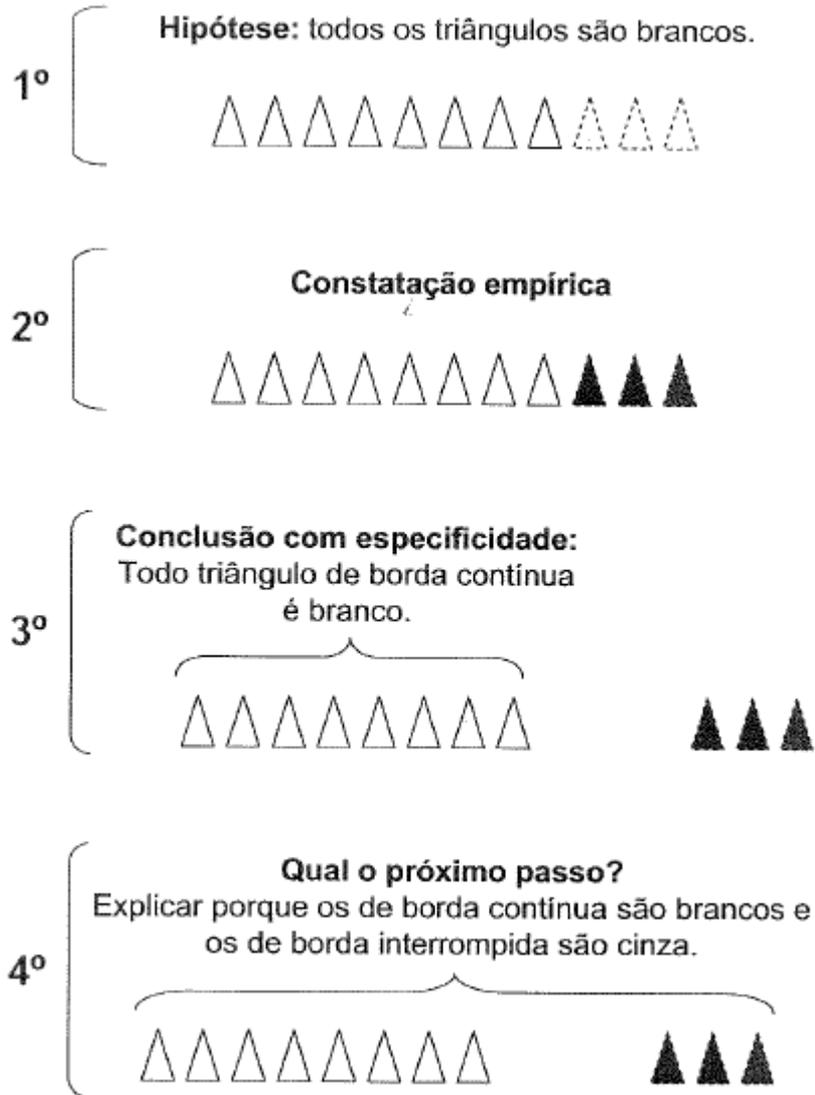
prancha 20 - Volpato 2010



Hipótese negada

situação frequente , porém muitas vezes escondida

Prancha 36 - Volpato et al., 2010

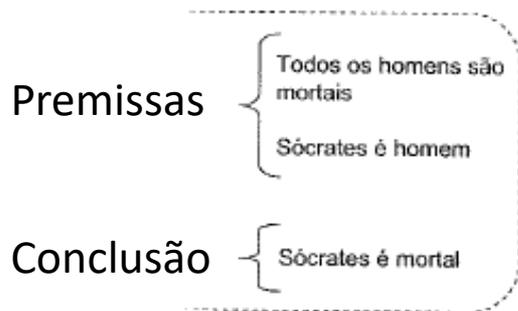


A lógica do texto - prancha 37, Volpato 2010

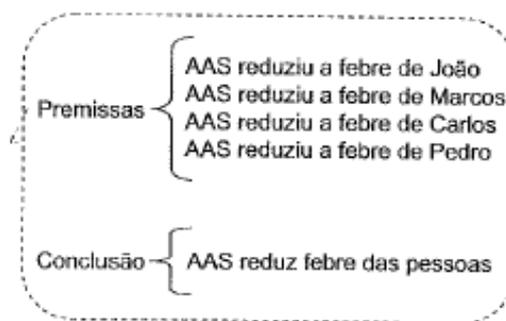
Existem, essencialmente, duas formas de relatar (na verdade **planejar**) os resultados da **pesquisa**.

Com base em **argumentos DEDUTIVOS** ou **INDUTIVOS**

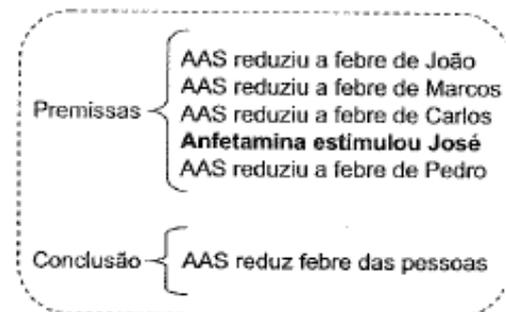
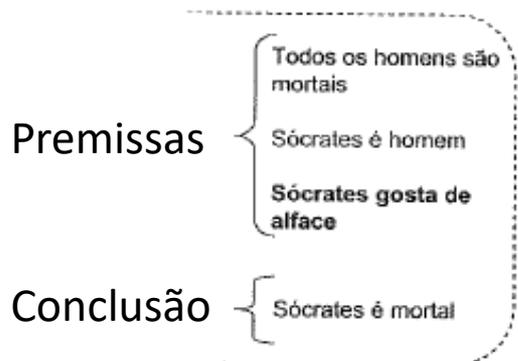
Argumento Dedutivo



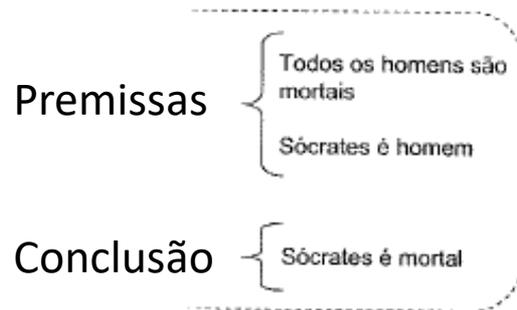
Argumento Indutivo



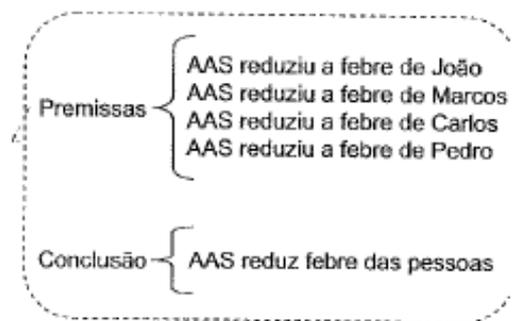
Não inclua premissas desnecessárias



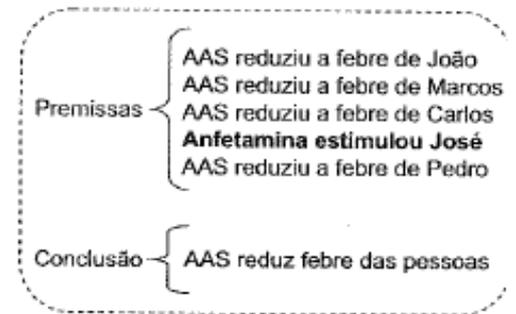
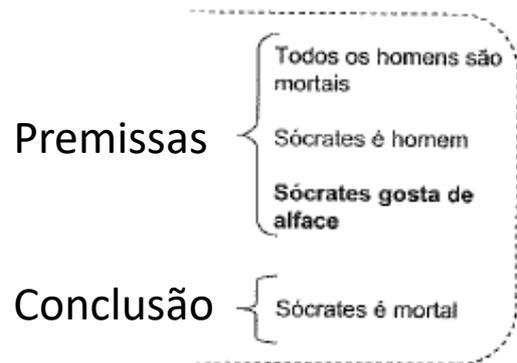
Argumento Dedutivo



Argumento Indutivo



Não inclua premissas desnecessárias



>> Definir como trabalhar seu conjunto de dados é essencial para estruturar logicamente o texto de uma publicação.

>> Lembre que o conjunto de dados obtidos é decorrente de um **planejamento inicial de pesquisa**

Divisão básica de uma publicação científica

(reportando resultados experimentais)

Introdução

Material e métodos (ou parte experimental)

Resultados e discussão

Conclusões (decorrentes de todo o conteúdo)

Os próximos dois slides são muito importantes

Use-os sempre para verificar se seu artigo segue este embasamento

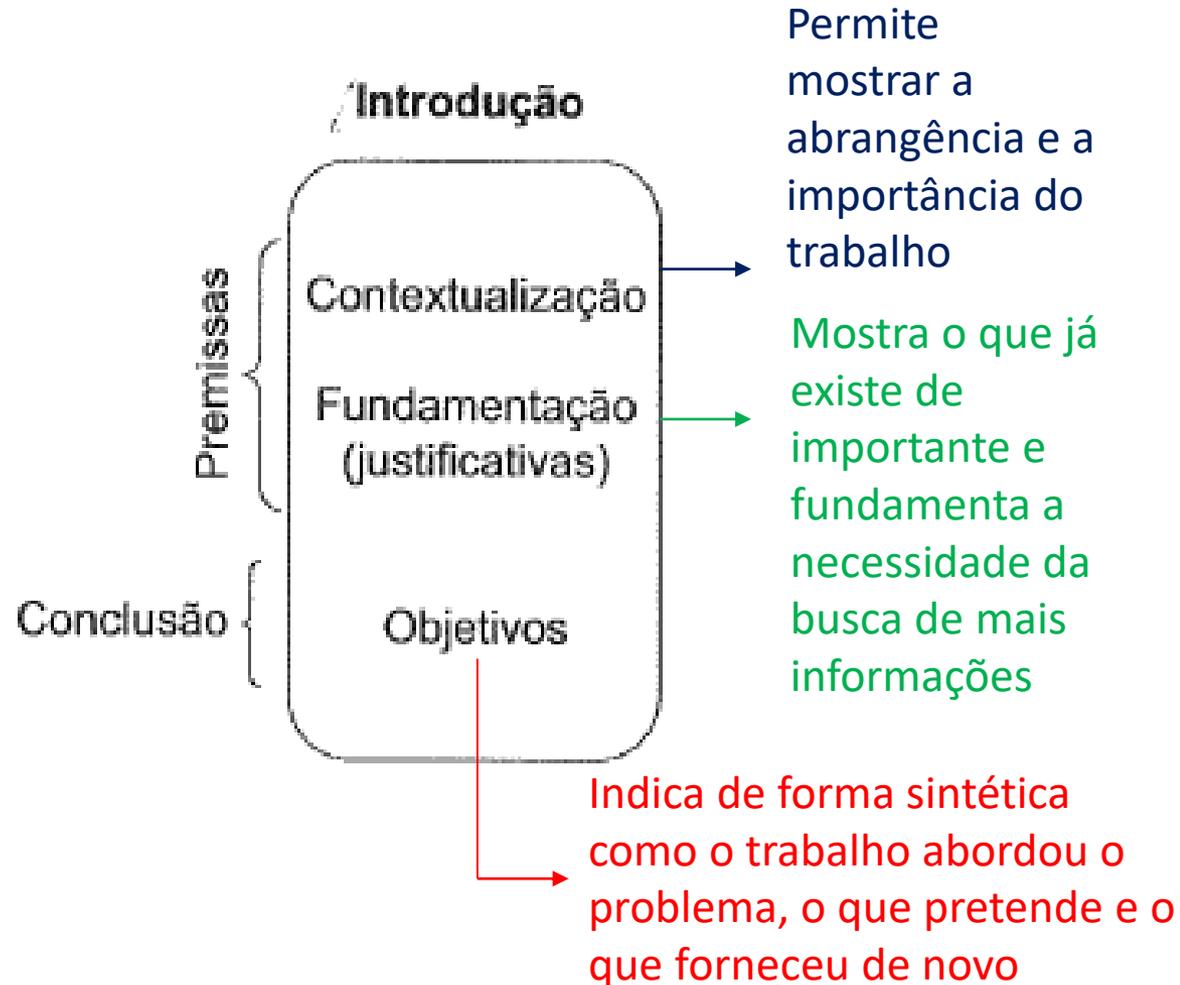
INTRODUÇÃO

- Prancha 38 - Volpato, 2010

1º Argumento - Introdução



>>"Se tiver dúvida se alguma informação deve ou não estar na introdução, apenas tente entender se ela é necessária para a fundamentação lógica do objetivo"



Não inclua premissas desnecessárias
Não omita premissas necessárias

DO MÉTODO À CONCLUSÃO

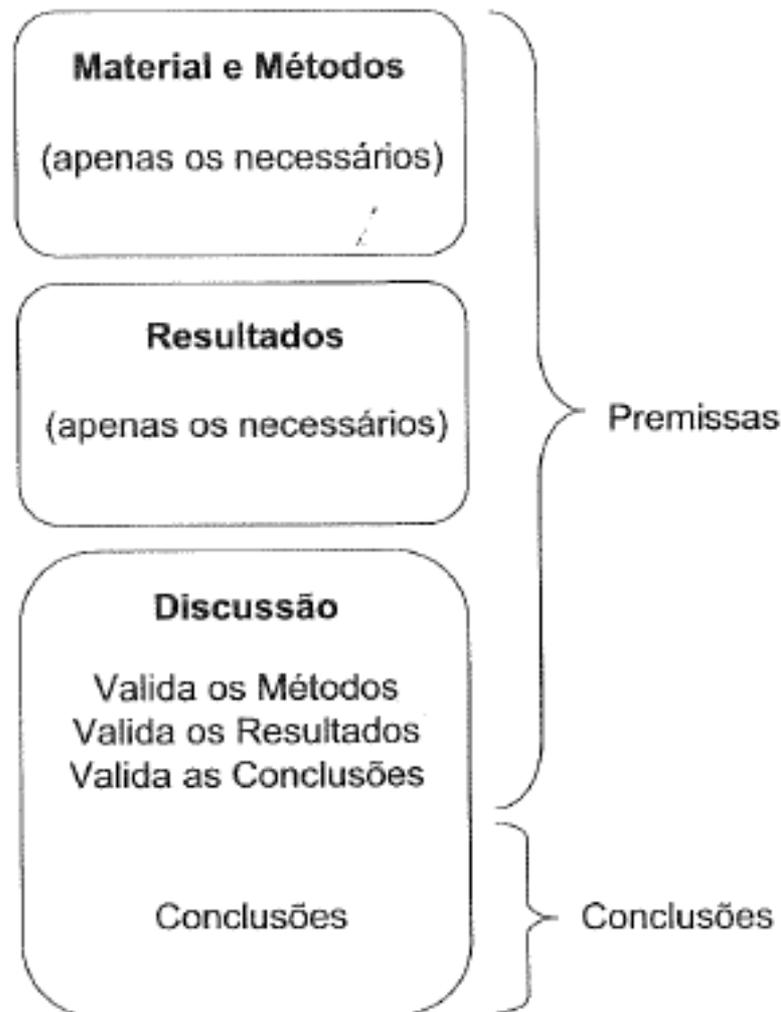
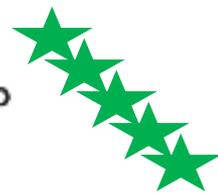
- Prancha 39 - Volpato, 2010

>> O raciocínio para esta parte é LÓGICO:

1. Se os métodos empregados são válidos e geraram os resultados apresentados;
2. Se o que conhecemos da literatura é "sólido" e foi comentado
3. Nossas conclusões devem ser lógicas e bem sustentadas

O leitor deve ser logicamente conduzido à sua conclusão

2º Argumento – Do Método à Conclusão

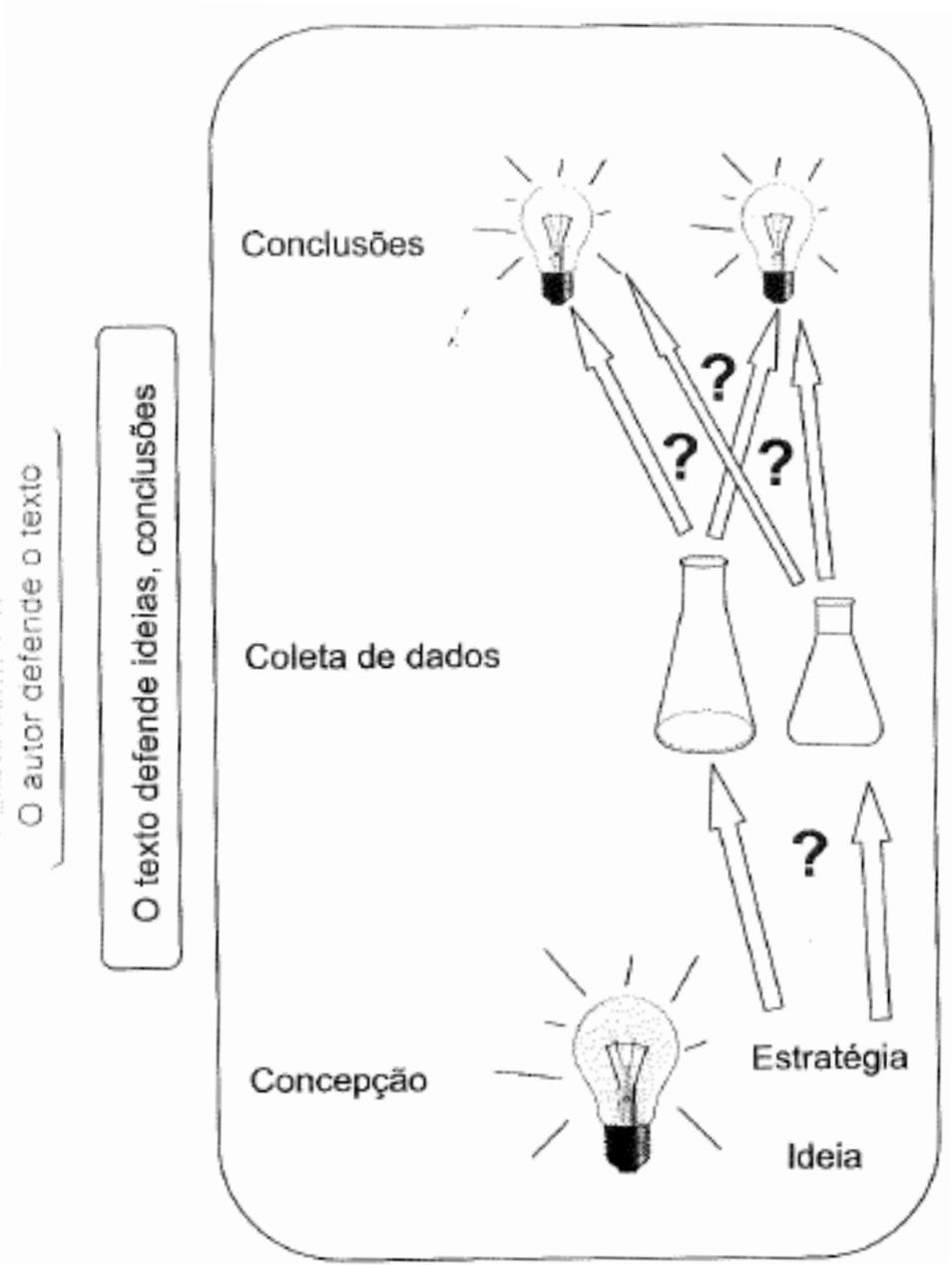


Não inclua premissas desnecessárias
Não omita premissas necessárias

Autoria científica >>

Prancha 43 - Volpato 2010

>> **Co-autor** é considerado um participante que possa defender o trabalho publicamente. Possa contestar críticas e explicar a essência do trabalho ao público especializado



Sequência para a redação

- Prancha 46 - Volpato, 2010

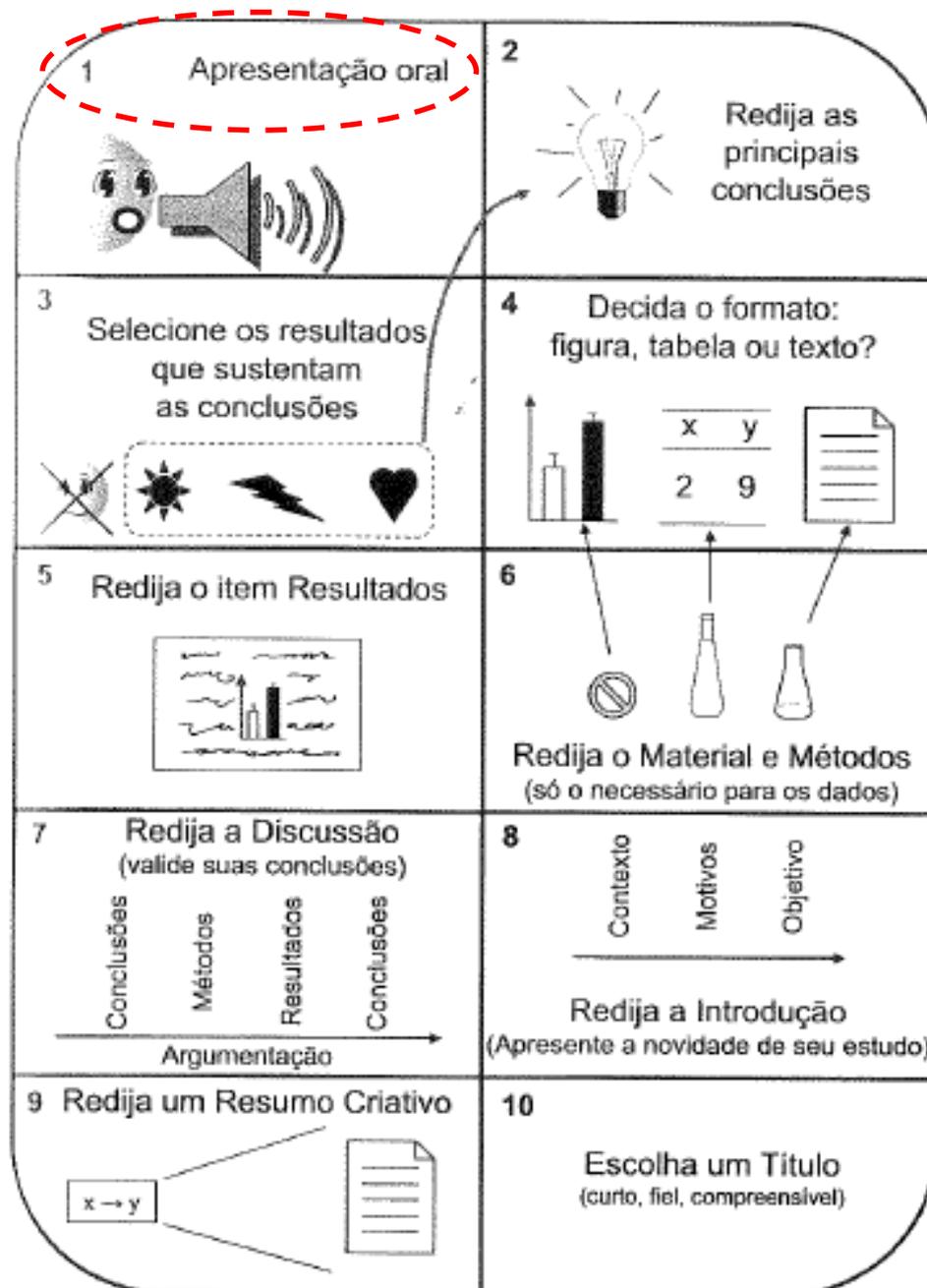
**Comece tendo claro o que
você pretende escrever**

>> Pense antes de

escrever

>> A apresentação oral

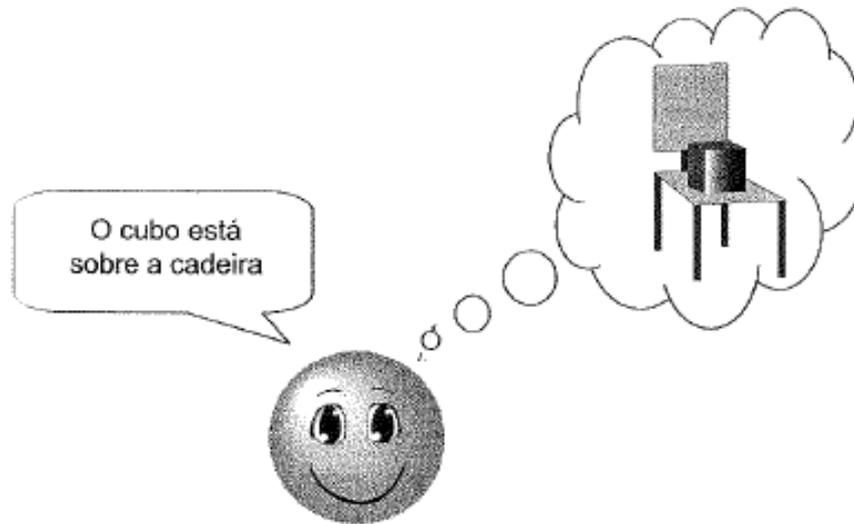
ajuda muito



A apresentação oral

- prancha 47, Volpato ,2010

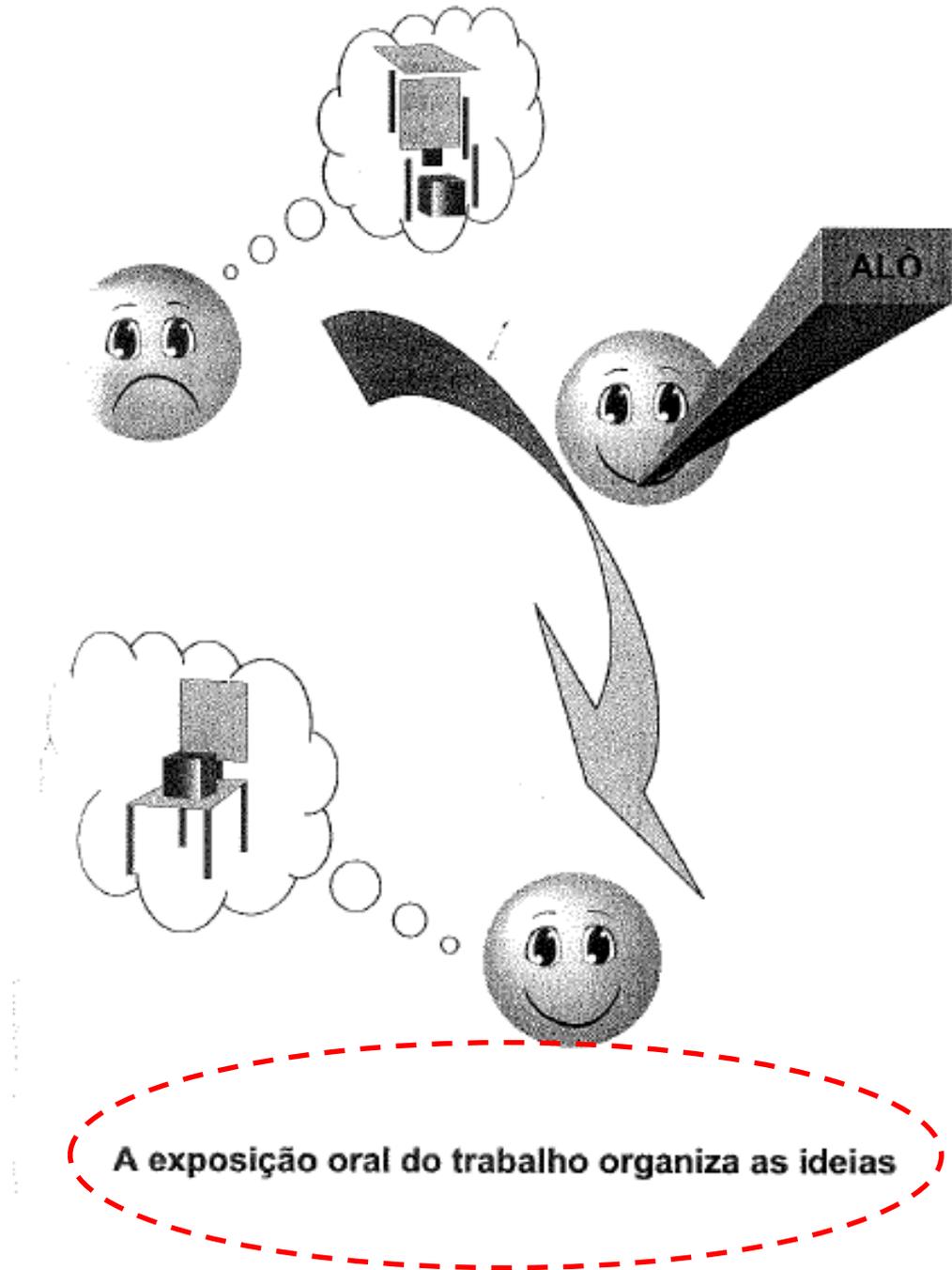
Quantas vezes??? >> "até sentir que seu discurso está perfeito", **sem erros de lógica**



Escreve claro quem pensa claro

A apresentação oral

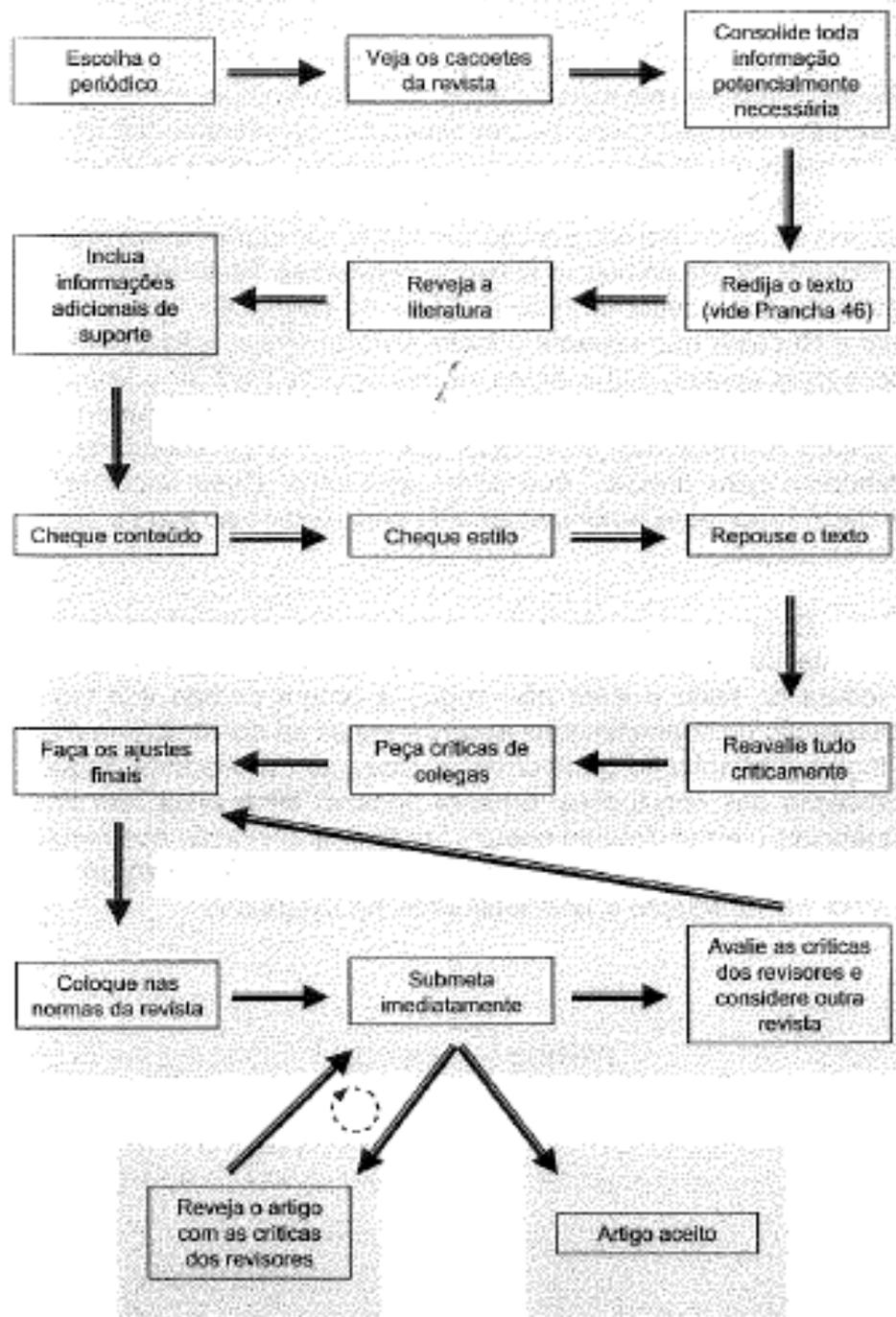
- prancha 48, Volpato ,2010



Sequência para a redação

- Prancha 44 - Volpato, 2010

Depois do conteúdo básico, defina os detalhes pertinentes



Itens essenciais para a maior **visibilidade**

- Prancha 45 - Volpato, 2010

O leitor tem sua forma própria de buscar informação

